



## **Uso de Aplicativo Icontraception para Planejamento Reprodutivo**

Thaysi Carnet Figueiredo, Residente em enfermagem em Saúde Coletiva,  
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Uruguaiana  
Júlia Lazarri Rizzi, Discente do Curso de Graduação em Medicina,  
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Uruguaiana  
Laurem Souza Talhaferro Marques, Residente em Nutrição em Saúde Coletiva  
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Uruguaiana,  
Giovana Wachekowski, Residente no Programa de Residência Multiprofissional em  
Saúde da Família, (UNIJUI)  
Daiane de Aquino, Mestre em Bioquímica (UNIPAMPA)  
Vanessa Alvez Mora da Silva, Docente Universidade Federal do Pampa  
(UNIPAMPA)

thaysicf@hotmail.com

**Introdução:** O planejamento reprodutivo é um conjunto de ações que visam contribuir para que a população possa anteceder o processo de concepção, gestação e parto, que mantenham vida sexual ativa com ou sem parcerias estáveis, além de levar informações aos que estão prestes a iniciar sua vida sexual. A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica critérios de elegibilidade para uso de métodos contraceptivos, classificando-os em categorias a partir de avaliação clínica da situação atual da usuária, idade superior ou inferior a 40 anos, lactação, obesidade, tabagismo, enxaqueca, níveis pressóricos, patologias, uso de medicações específicas, entre outras variáveis. As categorias estão dispostas de 1 à 4, sendo: Categoria 1, pode ser usado em qualquer circunstância; Categoria 2, uso permitido, em geral; Categoria 3, o uso não é recomendado, exceto quando outros métodos indicados não estejam disponíveis ou não sejam aceitáveis; Categoria 4, não deve ser usado, o que indica risco inaceitável. Com intuito de viabilizar a avaliação de critérios de elegibilidade para uso de contraceptivos, a OMS desenvolveu roda com os critérios médicos de elegibilidade para o uso de métodos anticoncepcionais em 2015, o qual auxilia os profissionais para orientação do uso de métodos contraceptivos seguros e eficazes. O Ministério da Saúde indica, conforme descrito no caderno de atenção à Saúde da Mulher, que antes da escolha do método contraceptivo deve-se realizar orientações sobre os métodos anticoncepcionais existentes e disponíveis na Atenção Básica (AB); informar a eficácia de cada método, sua forma de uso e possíveis efeitos adversos; orientar sobre suas contraindicações; reforçar a importância de acompanhamento clínico; recomendar métodos de acordo com adequação clínica e escolha da usuária, considerando seus fatores individuais etc. A assistência em enfermagem para o planejamento reprodutivo engloba sua competência técnico-profissional, constitui uma estratégia que visa a integralidade da usuária, desde a oferta à seleção dos métodos anticoncepcionais, acompanhamento e avaliação. Dentre os dispositivos elencou-se o "IContraception ®" o qual foi avaliado por 54 prestadores de serviços em saúde, o nível de satisfação geral demonstrou-se superior a 8, analisado pela escala visual analógica de 0 a 10. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o primeiro ano de atividades teórico-práticas da Residência Integrada

Multiprofissional em Saúde Coletiva, no período de março de 2020 à agosto de 2021, em uma Estratégia de Saúde da Família, da região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Com a utilização de aplicativo "IContraception ® em consulta de enfermagem para planejamento reprodutivo. **Resultados:** Durante a consulta de enfermagem para Planejamento Reprodutivo, foi realizada anamnese, educação em Saúde, informado a paciente os tipos de contracepção disponíveis na Atenção Primária do Município, suas indicações, contraindicações, riscos e efeitos-adversos. Também foram realizadas orientações sobre a importância de avaliação individualizada para contracepção, considerando os riscos de não fazê-la. Após autorização da usuária, foi realizada análise dos critérios de elegibilidade para contracepção conforme OMS com uso do "IContraception ®", avaliando características pessoais e histórico reprodutivo: idade, paridade, pós-paridade, tabagismo, lactação, Índice de Massa Corporal e doenças pregressas. Conforme a avaliação dos diferentes métodos contraceptivos, classificação conforme as categorias, discutimos sobre métodos disponíveis na farmácia básica do município, métodos passíveis de avaliação em serviço especializado como laqueadura tubária e implantação de dispositivo intra-uterino, exames complementares necessários nestes casos e fluxo de atendimento na rede de atenção à saúde do município. Desta forma o aplicativo fornece um direcionamento para reflexão sobre os diferentes métodos contraceptivos. **Conclusão:** Pode-se inferir que a ferramenta tecnológica é fonte norteadora para o aconselhamento em planejamento reprodutivo feminino, possibilitando que a usuária consiga compreender os métodos contraceptivos e possíveis indicações, elucidando assim a relevância de avaliação singular da usuária e os múltiplos fatores envolvidos no processo, contribuindo para a redução de automedicação e propagação da prática popular.

**Palavras-chave:** Anticoncepção; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.